

RELATÓRIO DE ESCUTA E PROPOSTAS DA JUVENTUDE DE ARARAS
II FÓRUM DA JUVENTUDE DE ARARAS – 2026

Data de realização: 22 de agosto de 2026

Público participante: Jovens de 15 a 29 anos, residentes em diferentes regiões do município de Araras, autoridades do poder Legislativo, vereadora Ana Júlia Casagrande e do Poder Executivo, Prefeita Elaine Brambilla, representantes do Conselho Municipal dos Direitos da Mulher – CMDM, presidente Ana Carla Tozzo e a presidenta Marli Josefa Calixto representando o Conselho Municipal de Participação e Desenvolvimento da Comunidade Negra- CMPDCN.

Realização: Conselho Municipal da Juventude – COMJUV

Gestão: 2026–2028

Destinatários: Poder Executivo Municipal e Poder Legislativo Municipal

1. APRESENTAÇÃO

O presente relatório tem como objetivo sistematizar as demandas, propostas e contribuições apresentadas pela juventude durante o II Fórum da Juventude de Araras, realizado no dia 22 de agosto de 2026.

A realização do Fórum parte do entendimento de que a juventude deve ser reconhecida como sujeito de direitos e protagonista na construção das políticas públicas que impactam sua vida, não devendo ser considerada apenas como público destinatário das ações desenvolvidas pelo Poder Público.

As propostas apresentadas durante a atividade demonstraram a diversidade das demandas existentes entre os jovens de Araras, abrangendo áreas como educação, enfrentamento ao racismo, saúde, trabalho, estágio, primeiro emprego, cultura, esporte, empreendedorismo, participação social, segurança, acesso a editais e ocupação dos espaços públicos.

Este documento não pretende esgotar as demandas da juventude do município, mas registrar e sistematizar propostas identificadas a partir da escuta realizada no II Fórum, contribuindo para o diálogo entre o Conselho Municipal da Juventude, o Poder Executivo, o

Poder Legislativo e demais instituições e equipamentos que atuam na garantia de direitos da população jovem.

2. DA ESCUTA E DA PARTICIPAÇÃO JUVENIL

A escuta possibilitou que jovens apresentassem experiências, dificuldades e propostas relacionadas à sua vivência no município.

A diversidade territorial e social dos participantes possibilitou a identificação de questões que ultrapassam demandas individuais, revelando desafios que necessitam de respostas articuladas por meio de políticas públicas **permanentes**.

Entre os principais aspectos identificados, destaca-se a necessidade de **ampliar a presença dos jovens nos processos de planejamento, elaboração, execução e avaliação das políticas públicas**.

Nesse sentido, compreende-se **que a participação juvenil não deve ocorrer somente em eventos ou momentos de consulta, mas também nos espaços institucionais em que as decisões são construídas**.

“Não é possível construir políticas públicas para a juventude sem a presença da própria juventude nos espaços onde essas políticas são planejadas, discutidas e avaliadas.”

3. EIXO I – EDUCAÇÃO ANTIRRACISTA E PROMOÇÃO DA IGUALDADE RACIAL

Uma das propostas de maior destaque apresentada durante a escuta refere-se à necessidade de **desenvolver ações permanentes de educação antirracista nas escolas**, especialmente na rede estadual de ensino.

A juventude apontou que as ações de enfrentamento ao racismo **não devem estar concentradas exclusivamente no mês de novembro**, mas fazer parte do cotidiano escolar durante todo o ano letivo.

Como proposta inicial, sugere-se a construção de uma **ação-piloto na Escola Estadual Cesário Coimbra**, com possibilidade de ampliação posterior para outras unidades escolares.

A proposta deve ter como público os(as) estudantes da unidade escolar e abordar, entre outras temáticas:

- racismo no ambiente escolar;
- respeito à juventude negra;
- valorização da identidade negra;
- autoestima e pertencimento;
- valorização do cabelo, da cor da pele (colorismo) e das diferentes formas de expressão;
- protagonismo de jovens negros e negras;
- valorização da mulher negra;
- presença das mulheres negras no meio acadêmico (escritoras e escritores) e na área da saúde;
- população negra e segurança pública;
- acesso ao emprego e às oportunidades profissionais;
- desigualdade racial e social;
- escolaridade e os impactos da baixa escolarização;
- políticas de ações afirmativas;
- cotas destinadas a pessoas negras, pardas, indígenas e pessoas com deficiência em concursos, vestibulares e processos seletivos;
- enfrentamento às diferentes formas de discriminação;
- valorização da cultura negra;
- promoção de atividades culturais protagonizadas por jovens negros e negras.

Também foi sugerida a formulação de uma **Cartilha de Letramento Racial**, construída em parceria com o Conselho Municipal de Participação e Desenvolvimento da Comunidade Negra – CMPDCN e a Casa Afro, como instrumento educativo e de orientação para utilização em ações com jovens e instituições de ensino.

A proposta busca fortalecer o debate sobre relações raciais de maneira contínua, contribuindo para a construção de ambientes escolares mais respeitosos, inclusivos e conscientes das desigualdades raciais existentes na sociedade.

3.1. Canal de Denúncias Anônimas nas Escolas

Trabalhar em conjunto com a **Secretaria Municipal e Estadual de Educação** para estudar a criação de **canais seguros de denúncia anônima destinados a estudantes** que estejam sofrendo ou presenciando possíveis crimes, violências ou outras situações graves.

Possíveis ações:

- Canal digital ou telefônico;
- Caixa de denúncias protegida;
- Protocolos de atendimento;
- Encaminhamento às autoridades competentes e proteção da identidade do(a) denunciante, quando legalmente possível.

Resultado esperado:

Facilitar a identificação de situações de violência e ampliar os canais de proteção aos estudantes.

4. EIXO II – SAÚDE, PREVENÇÃO E DIREITOS

Outra demanda identificada refere-se à realização de ações educativas e preventivas junto aos adolescentes e jovens nas escolas. A proposta é que as ações sejam desenvolvidas de forma contínua e articulada, possibilitando que os jovens tenham acesso à informação qualificada e aos serviços existentes no município.

Foi sugerido a elaboração de materiais e atividades em parceria com a **Secretaria Municipal da Saúde e o Poder Judiciário**, abordando temas como:

- Sexualidade;
- Prevenção de Infecções Sexualmente Transmissíveis – ISTs;
- Prevenção da gravidez na adolescência;
- Saúde sexual e reprodutiva;
- Acesso à informação e aos serviços públicos;
- • direitos dos adolescentes e jovens.

4.1. Levantamento de Dados sobre Saúde Mental e Doenças Ocupacionais entre Jovens

- Estudar mecanismos institucionais para melhorar a produção de dados sobre doenças ocupacionais e transtornos relacionados ao trabalho que possam afetar a juventude, incluindo situações como burnout e outros agravos psicológicos relacionados ao ambiente laboral.
- Avaliar, junto às Secretarias e órgãos competentes, mecanismos de levantamento estatístico, preservando sigilo médico, privacidade, proteção de dados e as competências legais dos profissionais.
- Priorizar dados estatísticos e não identificáveis, de modo a subsidiar políticas públicas sem exposição individual.

Resultado esperado: melhor compreensão da realidade da saúde mental dos jovens e maior capacidade do Conselho de propor campanhas, programas e ações.

5. EIXO III – TRABALHO, ESTÁGIO, APRENDIZAGEM E PRIMEIRO EMPREGO

A questão do acesso ao trabalho foi apontada como uma das demandas relevantes para as juventudes.

Foi identificada a necessidade de **ampliação das oportunidades de estágio no setor público**, considerando especialmente a realidade dos estudantes universitários que precisam cumprir carga horária obrigatória de estágio para conclusão de seus cursos.

A escuta apontou ainda que muitos jovens conciliam trabalho e estudo e, por esse motivo, encontram dificuldades para cumprir os estágios em horários convencionais.

Dessa forma, sugere-se a avaliação da possibilidade de ampliação das oportunidades de estágio, **inclusive com a disponibilização de campos de estágio em horários diferenciados**, sendo previsto a disponibilidade de campo aos finais de semana quando compatíveis com as atividades e com a legislação aplicável.

Também foi apresentada a proposta de fomento e **ampliação de estágios remunerados no Poder Executivo e no Poder Legislativo**, fortalecendo as oportunidades de formação profissional e experiência no serviço público.

5.1. Retomada do Projeto Meu Primeiro Emprego

Outra proposta apresentada foi a retomada do **Projeto Meu Primeiro Emprego**, iniciativa que possibilitava a aproximação entre jovens e empresas para inserção inicial no mundo do trabalho.

A proposta discutida prevê a possibilidade de participação de jovens que estejam cursando o Ensino Médio ou que ainda não tenham concluído essa etapa, observadas as modalidades e exigências legais aplicáveis.

Na proposta apresentada, o Poder Público atuaria como incentivador inicial da contratação, possibilitando que o jovem tenha acesso à primeira experiência profissional e que, posteriormente, a empresa dê continuidade à contratação conforme as regras estabelecidas.

A Casa da Juventude poderá atuar como equipamento de referência para orientação, cadastramento, preparação e encaminhamento dos jovens às empresas e oportunidades, além de contribuir para a articulação com empresas e instituições parceiras.

5.2. Jovens em cumprimento de medida socioeducativa

Também foi apontada a necessidade de **ampliar as oportunidades de inserção profissional para adolescentes e jovens que cumprem medida socioeducativa**.

Sugere-se a **articulação com empresas para disponibilização** de oportunidades de aprendizagem, observando rigorosamente a legislação vigente, incluindo registro formal, condições adequadas de trabalho, acompanhamento e proteção integral.

A proposta busca contribuir para a construção de novas perspectivas profissionais e sociais para esses jovens, fortalecendo processos de inclusão e autonomia.

6. EIXO IV – ESPORTE E INCENTIVO À JUVENTUDE

Foi apresentada a proposta de **criação ou ampliação de convênios relacionados ao Bolsa Atleta**, possibilitando incentivo financeiro aos jovens que desenvolvem atividades esportivas.

O objetivo é contribuir para a permanência dos jovens no esporte, especialmente daqueles que apresentam potencial esportivo e que enfrentam dificuldades financeiras para custear deslocamentos, equipamentos, alimentação, inscrições e demais despesas relacionadas à prática esportiva.

A política de incentivo deve considerar critérios transparentes e acessíveis, garantindo que jovens atletas tenham condições de continuidade e desenvolvimento.

7. EIXO V – CULTURA, ARTE E ACESSO A ESPAÇOS PÚBLICOS

A juventude também apontou a necessidade de facilitar o acesso **dos jovens artistas** aos espaços públicos municipais como agentes de cultura. Compreendendo a necessidade de ampliar a participação dos jovens artistas em eventos e atividades culturais do município, reconhecendo a produção cultural juvenil como parte importante da identidade e da representação de Araras.

Foi proposta a **criação ou fortalecimento de um mecanismo de orientação aos jovens artistas** para utilização de praças, áreas públicas e demais espaços municipais destinados à realização de eventos e atividades culturais.

A proposta não busca retirar os protocolos municipais relacionados à segurança, horário, público, organização e utilização dos espaços, mas facilitar o acesso dos jovens às informações e aos procedimentos necessários.

Estudar mecanismos de simplificação e desburocratização para realização de eventos juvenis, especialmente manifestações culturais como batalhas de rima se faz necessário, pois contribui para a expressão por meio de rima, de poesia.

Resultado esperado: fortalecimento da cultura jovem, valorização de artistas locais e ampliação do acesso aos espaços públicos.

8. EIXO VI – EDITAIS, FORMAÇÃO E ACESSO ÀS OPORTUNIDADES

Durante a escuta, os jovens apontaram dificuldades relacionadas ao acesso e à compreensão de editais públicos.

Nesse sentido, propõe-se que, sempre que forem publicados editais municipais destinados à juventude ou que possam ser acessados por jovens — especialmente nas áreas de cultura, oficinas e demais iniciativas — sejam realizadas ações de orientação e capacitação.

A Casa da Juventude poderá ser utilizada como espaço de referência **em parceria com a Secretaria de Cultura** para:

- Apresentação dos editais;
- Explicação dos critérios de participação;
- Orientação sobre documentação;
- Apoio na compreensão das etapas;
- Orientação para elaboração de projetos;
- Esclarecimento de dúvidas;
- Divulgação de oportunidades;
- Encaminhamento para serviços e instituições que possam prestar suporte técnico.

A proposta busca **democratizar o acesso aos editais**, uma vez que a existência de uma oportunidade não garante, por si só, que todos os jovens tenham condições de acessá-la.

9. EIXO VII – EMPREENDEDORISMO E GERAÇÃO DE RENDA

Foi apresentada a **necessidade de ampliar as ações de orientação e formação relacionadas ao empreendedorismo e à geração de renda**.

Nesse sentido, propõe-se o fortalecimento da parceria com o Sebrae, incluindo a divulgação e realização de ações relacionadas ao programa Sebrae Novos Negócios.

Também se propõe a realização de consultorias e orientações para jovens na Casa da Juventude, possibilitando que tenham acesso a informações sobre:

- Empreendedorismo;
- Formalização;
- Planejamento;
- Desenvolvimento de negócios;
- Oportunidades de mercado;
- Organização financeira;

- Divulgação e comunicação;
- Acesso a programas e oportunidades de incentivo.

10. EIXO VIII – PARTICIPAÇÃO SOCIAL E REPRESENTATIVIDADE JUVENIL

A participação dos jovens nos espaços de decisão foi apresentada como uma questão fundamental durante o Fórum.

Foi apontada a necessidade de **ampliar a participação do Conselho Municipal da Juventude – COMJUV junto ao Poder Executivo, Poder Legislativo, demais conselhos municipais e grêmios estudantis.**

Sugerimos que representantes da juventude possam participar de reuniões de planejamento, construção e avaliação de políticas públicas promovidas pelo Executivo e Legislativo quando as pautas estiverem relacionadas à juventude.

A participação juvenil deve ocorrer desde a construção das propostas, e não apenas após sua implementação.

Nesse sentido, sugere-se também a avaliação de mecanismos que possibilitem aos servidores públicos que representam o Poder Executivo no Conselho condições efetivas para participação nas reuniões e atividades do colegiado, conforme a legislação aplicável.

11. EIXO IX – FORTALECIMENTO DA POLÍTICA MUNICIPAL DE JUVENTUDE

Foi apontada a necessidade de fortalecimento das estruturas destinadas à política municipal de juventude.

Entre as propostas estão:

- Fortalecimento do Fundo Municipal da Juventude;
- Planejamento para a criação da Coordenadoria
- Ampliação das parcerias institucionais;
- Celebração de convênios com órgãos e programas das esferas estadual e federal;
- Fortalecimento da estrutura do Conselho Municipal da Juventude;
- Disponibilização de apoio logístico para realização das ações;
- Avaliação da utilização do veículo da Agenda Jovem para atividades relacionadas às políticas de juventude;

- Ampliação da articulação do COMJUV e da Casa da Juventude às escolas, universidades, empresas, organizações sociais e demais equipamentos públicos.

11.1 Cumprimento e Fiscalização de Leis Municipais Voltadas à Juventude

Realizar levantamento das leis municipais relacionadas à juventude, especialmente aquelas que prevejam criação de programas, instituição de políticas públicas, previsão orçamentária ou ações ainda não efetivamente implementadas. Verificar leis criadas e não regulamentadas, programas legalmente instituídos mas não implementados e necessidades de atualização ou aperfeiçoamento.

Resultado esperado: maior efetividade da legislação municipal e melhor aproveitamento das políticas públicas já previstas.

12. EIXO X – INFRAESTRUTURA E ESPAÇOS DE CONVIVÊNCIA

Também foram apresentadas demandas relacionadas à infraestrutura urbana e à utilização de espaços que possam ser apropriados pela juventude.

Entre as propostas registradas está a necessidade de avaliação da requalificação/reforma da área relacionada ao trecho do trilho de trem, conforme demanda apresentada pelos participantes do Fórum.

“Estudar a reforma e adaptação do ponto ferroviário localizado na região do Jardim Elihu Root, com a finalidade de transformá-lo em possível terminal ou ponto estratégico de integração do transporte público urbano e rural. A demanda aponta baixa frequência do transporte coletivo na região, **com períodos em que os usuários contam com apenas uma opção de transporte ao dia ou precisam aguardar aproximadamente quatro a cinco horas entre opções disponíveis.** Realizar estudos técnicos e de viabilidade para reformar e adaptar o espaço; criar um ponto estratégico de integração; ampliar a frequência das linhas; avaliar a possibilidade de disponibilização de até quatro ônibus; integrar, quando possível, linhas urbanas e rurais.” Isaque Gonçalves

12.1 Van para interligar a Casa da Juventude com a Casa da Mulher e Casa Afro.

Pensamos que o transporte de uma van para acessar os bairros mais distantes da área urbana e da área rural.

Resultado esperado: maior facilidade de deslocamento, redução do tempo de espera e ampliação do acesso a estudo, trabalho, estágio, qualificação profissional e serviços públicos.

13. PRINCIPAIS ENCAMINHAMENTOS PROPOSTOS

EDUCAÇÃO E IGUALDADE RACIAL

1. Desenvolver ação permanente de educação antirracista nas escolas estaduais, iniciando pela Escola Estadual Cesário Coimbra;
2. Articular a ação com a Casa da Juventude, escolas, instituições de ensino superior e demais equipamentos públicos;
3. Formular, em parceria com o Conselho Municipal de Participação e Desenvolvimento da Comunidade Negra e a Casa Afro, uma Cartilha de Letramento Racial;
4. Desenvolver ações de valorização da identidade, autoestima, cultura e protagonismo da juventude negra.

SAÚDE

5. Desenvolver ações contínuas nas escolas sobre sexualidade, prevenção de ISTs, gravidez na adolescência e direitos;
6. Estabelecer parceria entre Casa da Juventude, Secretaria da Saúde, Poder Judiciário e instituições educacionais.

TRABALHO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

7. Ampliar vagas de estágio no setor público;
8. Avaliar a possibilidade de oferta de estágios em horários diferenciados, inclusive aos finais de semana, conforme a legislação e a organização dos serviços;
9. Fomentar estágios remunerados no Executivo e Legislativo;
10. Avaliar a retomada do Projeto Meu Primeiro Emprego;
11. Utilizar a Casa da Juventude como equipamento de referência para orientação e encaminhamento dos jovens;

12. Ampliar oportunidades de aprendizagem para jovens em cumprimento de medida socioeducativa, observando a legislação vigente.

ESPORTE

13. Avaliar a criação ou ampliação de convênios relacionados ao Bolsa Atleta.

CULTURA

14. Criar ou fortalecer orientação para jovens artistas sobre utilização de espaços públicos;

15. Facilitar o acesso às informações sobre procedimentos, autorizações e protocolos;

16. Ampliar a participação de jovens artistas nas atividades culturais do município.

EDITAIS

17. Criar ações de orientação e capacitação sobre editais;

18. Disponibilizar essas ações na Casa da Juventude quando forem direcionadas ou acessíveis à população jovem;

19. Apoiar os jovens na compreensão e elaboração de projetos para participação em editais.

EMPREENDEDORISMO

20. Fortalecer a parceria com o Sebrae;

21. Desenvolver ações relacionadas ao Sebrae Novos Negócios;

22. Oferecer consultorias e orientações para jovens na Casa da Juventude.

PARTICIPAÇÃO POLÍTICA

23. Ampliar a participação do COMJUV junto ao Executivo, Legislativo, conselhos e grêmios estudantis;

24. Garantir maior participação dos jovens nos processos de planejamento das políticas públicas;

25. Criar mecanismos que favoreçam a participação dos representantes do Executivo nas atividades do Conselho;

26. Fortalecer o Fundo Municipal da Juventude;

27. Ampliar convênios e parcerias nas esferas municipal, estadual e federal;

28. Avaliar a disponibilização de apoio logístico, incluindo o veículo da Agenda Jovem, para atividades relacionadas às políticas de juventude.

INFRAESTRUTURA

29. Avaliar e detalhar a proposta de requalificação/reforma da área relacionada ao trecho do trilho de trem apresentada durante o Fórum.

14. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente relatório constitui instrumento de diálogo institucional entre a juventude organizada, o Conselho Municipal da Juventude, o Poder Legislativo e o Poder Executivo Municipal. As propostas apresentadas durante o II Fórum da Juventude de Araras demonstrou que os jovens possuem demandas concretas, capacidade de análise sobre a realidade em que vivem e disposição para contribuir diretamente com a construção das políticas públicas do município.

As propostas apresentadas não devem ser compreendidas apenas como reivindicações, mas como contribuições da própria juventude para o planejamento de ações públicas mais próximas de suas realidades.

A escuta evidenciou que temas como racismo, educação, trabalho, estágio, primeiro emprego, cultura, esporte, saúde, empreendedorismo, participação política, transporte público e acesso a oportunidades estão diretamente relacionados à construção da autonomia e das perspectivas de futuro dos jovens.

Da mesma forma, ficou evidente a necessidade de que as políticas públicas sejam construídas de maneira articulada, permanente e participativa.

O Conselho Municipal da Juventude reafirma, portanto, a importância da construção de uma política municipal de juventude para a juventude e que reconheça a diversidade dos jovens que residem em Araras e garanta sua participação efetiva nos processos de decisão.

“As juventudes não devem ser apenas destinatária das políticas públicas. Devem estar presentes na construção delas.”

Dessa forma, o presente relatório é encaminhado ao Poder Executivo e ao Poder Legislativo Municipal para conhecimento, análise e avaliação das propostas apresentadas, buscando estabelecer, a partir das demandas identificadas no II Fórum da Juventude, uma agenda de diálogo e construção conjunta de ações voltadas à juventude de Araras.

Araras, 03 de setembro de 2026.

CONSELHO MUNICIPAL DA JUVENTUDE – COMJUV



Documento assinado digitalmente

NAYARA RODRIGUES DA SILVA

Data: 13/08/2026 12:53:24-0300

Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Nayara Rodrigues da Silva
Presidenta do Conselho Municipal da
Juventude